

HABITAÇÃO / Programa prevê um repasse de R\$ 15 mil para famílias de baixa renda darem entrada no financiamento imobiliário

Mais perto da casa própria

» MARIANA SARAIVA

As primeiras 10 famílias atendidas pelo programa Morar DF receberam ontem, das mãos do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o repasse de R\$ 15 mil para darem entrada na casa própria. A entrega simbólica do Passaporte Morar DF aconteceu no Palácio do Buriti. Todos os atendidos são futuros moradores do Itapoã Parque.

O objetivo do programa é reduzir o custo da aquisição do imóvel e facilitar o financiamento de unidades habitacionais para que famílias de baixa renda possam dar entrada na casa própria. A previsão é de que cerca 7 mil famílias com renda bruta de até cinco salários mínimos sejam beneficiadas ainda em 2024. O GDF já reservou R\$ 50 milhões no Orçamento para o programa.

“Nós investimos muito no primeiro mandato, no sentido de conseguir áreas e fazer projetos para conseguir aumentar a oferta de imóveis destinados à população de baixa renda do DF, mas ainda existia um entrave porque, muitas vezes, com as moradias construídas, as pessoas não conseguiam dar a entrada que era necessária. E com esse programa nós facilitamos a vida da população

Renato Alves/ Agência Brasília



Ibaneis entrega o Passaporte Morar DF. Previsão é beneficiar cerca 7 mil famílias com renda bruta de até cinco salários mínimos em 2024

mais carente”, detalhou Ibaneis.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Marcelo Fagundes, reforçou que o Morar DF é uma maneira de ajudar a viabilizar o sonho da casa própria. “Com esse subsídio que o governo está dan-

do para famílias que necessitam de moradia, a ideia é que elas completem ou paguem completamente o valor da entrada do imóvel”, disse o gestor.

Atualmente, a Codhab conta com mais de 100 mil habilitados para o programa. De acordo com

a companhia, muitas dessas famílias comprometem mais de 30% da renda com aluguel e encontram dificuldades para quitar os financiamentos. A consequência, muitas vezes, é a ocupação de residências em áreas irregulares, sem o devido acesso a serviços e infraestrutura.

O subsídio será concedido uma única vez por grupo familiar e será reajustado anualmente conforme o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC). O ajuste visa manter o valor do benefício compatível com a inflação e as variações no custo da construção.

O vendedor Jorge Lucas, um dos contemplados ontem pelo Morar DF, contou que a vontade de ter seu próprio lar surgiu quando ele começou a constituir família e teve duas filhas. “Fiz o cadastro via site e fui me encaixando nas regras e isso representa uma mudança de vida. Tenho muita gratidão por esse benefício que saiu”, relatou.

Estacionamento

O governador Ibaneis Rocha também prestigiou a cerimônia de inauguração de uma nova área de estacionamento que vai atender servidores, advogados e usuários do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ao todo, são 257 novas vagas para veículos e motocicletas localizadas ao lado do bloco B do Fórum de Brasília.

Ibaneis destacou que a construção de novas vagas para atender a região é um pleito antigo. “Em 2013, já era discutida a necessidade de aumentar o estacionamento nesta região. Quando tomei posse, assumi esse compromisso e hoje estamos inaugurando o novo espaço”, ressaltou. O governador aproveitou a ocasião para elogiar a atuação do TJDFT. “É um Tribunal reconhecidamente ágil e que responde às demandas da sociedade”, destacou.

INFÂNCIA

Pais atentos garantem férias seguras

» DAVI CRUZ

Davi Cruz/CB/DA Press



Karen ao lado do filho Joaquim, que sofreu acidente doméstico. Criança teve uma parada cardíaca

Para as crianças do DF, um dos períodos mais aguardados do ano está próximo: as férias. A chegada do mês de julho e o início de agosto são celebrados também pelas famílias, que encontram nesses dias a chance de tirarem momentos de lazer em passeios e viagens. A criança fica mais agitada do que o comum, pois algumas delas estarão em casa cheias de energia para gastar. A reportagem do **Correio** conversou com Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e com a pediatria da Maternidade Brasília, que destacaram as quedas, cortes, choques, queimaduras e afogamentos como os acidentes mais frequentes nesta época, e alertaram para a necessidade de os pais estarem sempre vigilantes com os filhos.

Cuidados

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as principais medidas a serem tomadas pelos responsáveis neste período são: proteger as tomadas com tampas e as janelas com redes de proteção, evitar acendedores (isqueiros, fósforos e velas) ao alcance das crianças, colocar em local seguro facas e outros materiais que possam provocar ferimentos, guardar materiais de limpeza e outros líquidos que possam ser confundidos com bebidas usuais, evitar manter objetos e brinquedos na piscina para que não atraiam a atenção das crianças e, quando estiver cozinhando, manter as panelas nas posições (bocas) da parte de trás do fogão, com os cabos voltados para o lado de dentro.

Segundo o major do CBMDF Geraldo Teixeira, toda e qualquer ação dos pais ou responsáveis

adultos deve ser realizada com o intuito de proteger e preservar a integridade dos filhos. Teixeira destaca que durante este período de férias as crianças ficam com mais tempo ocioso e os pais devem estar sempre vigilantes. “Muitas vezes, essas curiosidades e descobertas das crianças podem levar a riscos de acidentes ou até à morte. Por isso, é importante que elas sejam constantemente monitoradas pelos res-

ponsáveis adultos”, alerta.

Apesar de toda vigilância dos pais, em alguns casos, por algum deslize, as crianças acabam se machucando. Quando acontecem esses acidentes, é necessário comunicar ao Corpo de Bombeiros, que realizará os primeiros socorros e, se for preciso, conduzirá a vítima à unidade de saúde ou hospital mais próximo.

De acordo com Sandi Sato, pediatra da Maternidade Brasília, du-

rante o período de férias, os atendimentos a crianças por acidentes tendem a aumentar. Essa crescente de casos ocorre por vários fatores, como ter mais tempo livre para brincadeiras ao ar livre, viagens e uso de piscina. Sandi destaca que no passado não existia essa “sazonalidade”, eventos que sempre acontecem em uma determinada época, pois eram atividades que pertenciam ao dia a dia dos pequenos. Mas com a urbanização,

esse tempo foi reduzido aos períodos de férias.

Segundo a pediatra, os casos mais comuns são as quedas e traumas que levam a lesões como cortes, contusões e fraturas. Queimaduras, afogamento, engasgo e intoxicação também estão entre os acidentes mais frequentes. Sandi alerta para a importância de manter a calma durante esses episódios. “Por mais difícil que seja, é muito importante ficar tranquilo, devido à necessidade de avaliar de forma criteriosa a gravidade da lesão”, relata.

Alguns critérios devem ser avaliados, calmamente, como a quantidade de sangramento, o estado de consciência, a orientação e a avaliação da dor. Para cada tipo de trauma são realizados cuidados específicos. Por exemplo, em casos de fratura imobilize a área; em episódios de sangramentos, faça uma compressão com um pano limpo para contê-lo. Sandi também enfatiza a necessidade de sempre buscar atendimento médico e evitar qualquer receita caseira, como uso popular de pasta de dente em queimaduras.

Relato

Há cinco anos, a contadora Karen Batista da Silva, 41, teve de enfrentar um grande desafio, o acidente do filho mais novo, Joaquim Miguel, 8. A criança brincava no quintal da casa, localizada em Sobradinho II, que passava por reformas nas áreas internas e externas. O pequeno, que na época tinha 3 anos, tomava banho de mangueira



Muitas vezes, essas curiosidades e descobertas das crianças podem levar a riscos de acidentes ou até à morte”

Geraldo Teixeira,
major do CBMDF

com os primos no quintal e agarrou uma fiação exposta, que segundo a mãe se assemelhava a um varal, ocasionando um choque elétrico.

Karen relata que no mesmo instante abriu o portão, desligou o relógio e cortou a energia, mas o choque foi muito forte por ter sido a mesma carga que vinha da rua. Durante o episódio, a criança sofreu uma parada cardíaca e levou mais de 25 minutos para ser socorrida pelos profissionais de saúde. “Sou muito grata à UPA de Sobradinho por tudo que eles fizeram, porque eles passaram do protocolo que pede 40 minutos para reanimação e tentaram por muito mais tempo. Foi isso que trouxe o meu filho à vida novamente. Foi um milagre”, disse com emoção.

Atualmente, o filho Joaquim vive com sequelas do acidente. A contadora explicou que somente após o episódio tomou as medidas de prevenção e proteção a determinados acidentes. “São casos que pensamos que nunca vão acontecer conosco, mas só tomamos atitudes depois”, enfatiza. “Os amiguinhos que ele tinha antes, hoje não tem mais. É uma rotina que muda não só para criança, mas para família inteira”, conta Karen.

Mesmo com os desafios após o caso, Karen relata que a fé foi muito importante para enfrentar esse momento. “Tenho muita gratidão a Deus, porque por uma hora eu chorei a morte do meu filho. Eu tive que dar essa notícia para os meus pais. Mas sou muito feliz porque tenho meu filho hoje comigo”, comenta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 27 de junho de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Arnaldo Baldo, 87 anos
Benedita Gonçalves Miranda, 79 anos
Ezequiel Paulo Alcantarino, 40 anos
Iberilda Mello Silva, 94 anos
Judith Piragibe Carnaval Pereira da Rocha, 94 anos
Lázaro Luiz Messias, 89 anos
Maria Helena Ramo Snogueira, 68 anos
Maria Mendes de Araújo, 76 anos
Miguel Luiz Santos Pereira, 61 anos
Paula de Moraes Rocha, 57 anos
Ricardo Enrique Masdeu Hernandez, 53 anos

Ricardo Luiz Amidani, 45 anos
Ruy Ferreira Brettas, 98 anos
Severino Cabral de Vasconcelos, 74 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alcides Xavier de Oliveira, 97 anos
Apolo Medeiros dos Anjos, 2 anos
Joaquim Pedroso Ares, 71 anos
José Emílio da Cruz, 58 anos
José Gadelha, 79 anos
José Marques Lopes, 73 anos
Marco Antônio Madureira Costa, 9 anos
Maria Nascimento Pinheiro, 87 anos
Marta Sales dos Santos, 80 anos

» Cemitério do Gama

Francisco Cândido de Matos, 65 anos
Geraldo Soares de Brito, 66 anos
Lourival Damiano da Costa, 85 anos
Luís Carlos de Carvalho, 52 anos
Natan Lima dos Santos, menos de um ano
Robson Thiago Martins Marques, 19 anos
Severino Izidro Vieira, 94 anos

» Cemitério de Planaltina

Adroaldo Antônio de Souza, 63 anos

» Cemitério de Brazlândia

Maria Ferreira das Dores Cosseti, 89 anos

» Cemitério de Sobradinho

Débora Ferreira Nunes, 25 anos
João Sipriano da Silva, 91 anos
Lídia Ferreira, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Joana Dalva da Silva, 67 anos
Enoque dos Reis Lima, 76 anos
Raildo Alves da Silva, 22 anos

» Cremações

Renato Gama Dias, 90 anos
Isa Tavares Silveira, 79 anos

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2024 - UASG 170010
Nº Processo: 18220000126202431.

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de uma Solução de Serviços Integrados para Receita Federal do Brasil com suporte e garantia por 12 (doze) meses, prorrogável por até 10 (dez) anos. Total de Itens Licitados: 9. Edital: 26/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Esplanada Dos Ministérios, Bloco “P” Anexo “a” 2º Andar, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/170010-5-90004-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 26/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

ANDRE LUIZ DOS SANTOS
Pregoeiro